

The logo for SIM (Sistema Integrado de Saúde) is displayed in a bold, green, sans-serif font. The letters 'S', 'I', and 'M' are stylized and connected at the top.

PLANO DE SAÚDE



Sim para a vida

Relatório Anual 2012



CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS
EMPREGADOS DO SISTEMA BESC E
CODESC, DO BADESC E DA FUSESC

Rua Dom Jaime Câmara, 217, Centro
CEP 88015-120 - Florianópolis, SC
Central de Atendimento:
0800 642 9200 (ligação gratuita)
central@simplanodesaude.com.br
www.simplanodesaude.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares

Ademar de Oliveira
Kleberson Luiz Isensee
Lizete Pereira
Mauro Luiz de Oliveira
Milton Augustini
Maria Teresa Crippa Ribeiro Flores

Suplentes

Edison Silva de Orleans
Fernanda de Figueiroa Freitas Neves
José Manoel de Oliveira
Marcello José Garcia Costa Filho
Pedro Bramont
Raul Ferreira

DIRETORIA EXECUTIVA

Vânio Boing (Dir. Superintendente)
Bruno José Bleil (Dir. Administrativo e Assistencial)
Marcos Anderson Treitinger (Dir. Financeiro)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Fernando dos Reis Lino
Jurema Valentini
Renê Osvaldo Haendchen
Robson Eduardo Amorim

Suplentes

Carlos Bogoni
Carlos Eduardo Pitz
José Carlos Mantovani
Júlio César Correa Búrigo

Esta publicação foi revisada pela Área de
Comunicação da FUSESC
Edição concluída em 12/04/2013

PRODUÇÃO

Quorum Comunicação

Texto: Gastão Cassel (DRT/RS 6166)
Projeto Gráfico: Audrey Schmitz

Sumário

<i>Um ano em busca do equilíbrio</i>	5
<i>Razões para os déficits estão mapeadas para solução</i>	6
<i>SIM Família possibilita inclusão de familiares agregados</i>	7
<i>Padrão e busca na melhoria contínua com a abertura da Central de Atendimento SIM</i>	8
<i>Relatório anual de informações 2012</i>	9
<i>1. Balanço Patrimonial</i>	10
<i>2. Demonstração de Resultados do Exercício</i>	11
<i>3. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC</i>	12
<i>4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Social</i>	13
<i>5. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis</i>	14
<i>6. Parecer Atuarial</i>	22
<i>7. Demonstrações Contábeis do Exercício</i>	24
<i>8. Parecer do Conselho Deliberativo</i>	26
<i>9. Parecer do Conselho Fiscal</i>	27



Um ano em busca do equilíbrio

2012 foi um ano marcado pelo esforço de busca do equilíbrio financeiro do SIM. Um trabalho que envolveu vários estudos, a abertura de novo plano destinado a familiares agregados, interação permanente com as empresas patrocinadoras, negociações com prestadores de serviços, dedicação das equipes de trabalho e muita criatividade para enfrentar uma situação financeira delicada.

Não se trata de buscar o equilíbrio por si só, mas especialmente de um trabalho que visa manter um plano de saúde coletivo e solidário que atende mais de 25 mil vidas e que completa 26 anos de existência. Estamos falando de ter a disposição para a manutenção de um plano de saúde forte e com serviços de qualidade, e sabemos que estes são indispensáveis para a qualidade de vida e tranquilidade das famílias atendidas. Instituições como a Caixa de Assistência SIM asseguram assistência médica, hospitalar e odontológica a baixo custo aos seus associados. Não é novidade que o SIM tem enfrentado desequilíbrio financeiro com déficits constantes desde 2010. Este desequilíbrio, que sem-

pre foi divulgado e tratado com transparência, é uma evidência da necessidade de reestruturar o conjunto de planos, inclusive suas sistemáticas de custeio, para que a Caixa de Assistência mantenha-se operando. Em 2011 e 2012 o SIM

O trabalho envolveu o desenho de novos planos, interação com as patrocinadoras, negociações com prestadores de serviços, dedicação das equipes de trabalho e muita criatividade para enfrentar uma situação financeira delicada.

intensificou a realização de estudos técnicos e atuarias, trabalhando junto com suas Patrocinadoras a fim de equalizar esta situação.

Em 2012 foi dado o primeiro passo, com a abertura do novo Plano SIM Família, destinado aos familiares agregados, sendo não só uma alternativa aos beneficiários do antigo SIMEF fechado para novas adesões desde julho de 2010, mas a possibilidade de extensão aos familiares de um plano de saúde moderno e com valores bem abaixo que os praticados no mer-

cado (o jornal do SIM de abril tem informações detalhadas), podendo-se agora olhar para o futuro com mais tranquilidade.

O importante é que o trabalho com transparência superou as circunstâncias desfavoráveis. As so-

luções foram construídas solidaria e democraticamente com as patrocinadoras, os Conselhos e a Diretoria. Mais importante ainda é que os serviços do SIM continuam disponíveis, cumprindo seu papel de promover tranquilidade e qualidade de vida. O plano é coletivo e a cada um cabe uma cota de suor.

Este Relatório Anual 2012 fala do passado, mas alerta para que estejamos sempre atentos ao futuro.

Boa leitura.

Diretoria Executiva

Razões para os déficits estão mapeadas para solução

Desde 2010 o SIM Plano de Saúde tem tido resultados contábeis negativos. Um conjunto de fatores se soma para acionar todos os sinais de alerta. É preciso uma ação conjunta da Diretoria do SIM com as Patrocinadoras para assegurar

o prosseguimento do atendimento de qualidade que está sendo oferecido.

Entre os fatores mais grave é a chamada inflação médica, que é o constante aumento dos custos de tratamentos especialmente por adoção de novas tec-

nologias e medicamentos. Se, por um lado, aumenta a eficácia e conforto aos pacientes, por outro, elevam-se consideravelmente os custos operacionais. Quanto a isto há pouco a fazer: a equipe do SIM está em permanente negociação com os prestadores de serviço buscando disponibilizar o que há de melhor em termos de medicina pelo custo mais razoável possível.

Outro ponto é o fato que desde 2008 os percentuais de contribuições das patrocinadoras e asso-

Sim garante a saúde a mais de 25 mil vidas

Quantidade de Associados (Plano SIM)	Dez/12
Nº Associados titulares ativos	2.423
Nº Associados Assistidos	4.739
Nº Associados Mantenedores	267
Nº Dependentes	9.121
Total Associados Plano SIM	16.550
Nº Agregados Plano SIMEF	3.452
Nº Agregados Plano SIM Família	492
Nº Clientes Convênio Reciprocidade	5.182
Total Outros Planos	9.126
Total de Vidas Cobertas	25.676

Em 2012 foram realizadas mais de 85 mil consultas, 296 mil exames e 1300 internações

(Dados retirados dos relatórios SIP)

Média mensal em 2012	
Consultas médicas	7.081
Exames laboratoriais	21.483
Raio x, exames de imagem e cardiol.	3.294
Maternidade (parto)	8
Internações hospitalares	108
Internações clínicas	134
Atendim. Ambul. E pronto socorro	152
Terapias	4.621
Procedimentos odontologia	2.804

Veja a comparação entre as receitas obtidas pelo SIM e as despesas com serviços médicos nos último 10 anos

(Em R\$)

Ano	Receitas	Custos com saúde
2003	14.019	15.840
2004	15.087	16.063
2005	16.764	18.351
2006	18.422	19.003
2007	19.822	19.593
2008	21.625	23.224
2009	25.907	24.476
2010	26.066	27.017
2011	27.543	30.451
2012	31.190	31.703

Despesas com saúde chegaram a R\$ 34,4 milhões em 2012

	Consultas	Exames	Terapias	Internações	Ambulatorial	Outros Serv	Odontologia
Total Bruto	4.560.383,49	8.677.900,94	1.176.746,33	15.932.768,25	2.925.222,73	111.844,71	1.070.072,37
Participação	2.150.746,43	1.356.772,00	150.946,80	923.846,31	315.638,17	9.033,77	551.562,03
Custeio SIM	2.409.637,06	7.321.128,94	1.025.799,53	15.008.921,94	2.609.584,56	102.810,94	518.510,34

- ciados são o mesmos. Há ainda uma pesada provisão relativa a cobranças da Receita Federal que o SIM considera indevidas e contesta judicialmente. O Plano SIM é custeado somente por meio das contribuições das patrocinadoras, contribuições e coparticipações de seus associados.

SIM Família possibilita inclusão de familiares agregados

Agora os associados contam com a vantagem de poderem incluir os seus familiares agregados em um plano de saúde gerido SIM, o Plano SIM Família, um novo plano com cobertura nacional (através da rede prestadora contratada Unimed) e mensalidades com valores bem abaixo dos praticados no mercado, seguindo todas as exigências da ANS.

Condições de admissão (quem pode ser incluído)

- O pai e a mãe
- O(a) neto(a)
- A(a) sogro(a)
- Cônjuge do neto(a)
- O(a) filho(a) que perde dependência no Plano SIM
- Bisnetos
- O(a) enteado(a)
- O(a) sobrinho(a)
- O(a) irmão(ã)
- A nora e o genro
- Cônjuge do(a) irmão(ã)
- O(a) ex-cônjuge, por determinação judicial

Coberturas

As coberturas estão de acordo com o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Segmentação e Acomodação

- Segmentação: Ambulatorial e Hospitalar com obstetrícia.

- Acomodação em Internação: Individual, padrão standard.

Abrangência

Plano registrado como estadual mas com cobertura Nacional aos beneficiários através da Rede contratada Unimed (Cartão Unimed Abrangência Nacional).

Coparticipação

- 30% (trinta por cento) para Consultas;
- 10% (dez por cento) para Exames de Apoio Diagnóstico;
- 10% (dez por cento) para Procedimentos nível ambulatorial;
- 05% (cinco por cento) sobre o valor total das despesas, no caso do Atendimento Médico Domiciliar;

Valor da coparticipação: limitado a R\$ 125,00 por procedimento.

Isenção de coparticipação: procedimentos de quimioterapia, radioterapia e hemodiálise e internações (exceto internações psiquiátricas – vide regulamento).

Investimento em canais de Comunicação com Associado

Em 2012 foi criada a Central de Atendimento – SIM, que conta com canais de comunicação específicos para atender os associados de seus planos de saúde.

Para receber os associados que buscam atendimento pessoal, foi montado espaço exclusivo da sede do SIM/FUSESC. Um espaço climatizado, com acessibilidade a portadores de necessidades especiais e, o mais importante, uma equipe treinada e qualificada para atender e resolver problemas relativos às questões dos planos de saúde, com atendimento personalizado.

Telefone

No atendimento telefônico pelo número 0800 642 9200 (ligação gratuita) é possível obter orientações sobre procedimentos coberturas, rede prestadora, autorizações de procedimentos, reembolsos, etc. Todas as ligações são gravadas pelo sistema, o que o garante maior segurança em todos os casos.

Internet

No site do SIM – www.simplanodesaude.com.br – os associados tem a facilidade de acessar rapidamente e a qualquer momento seu extrato de uso do plano, os guias de profissionais das

No site os participantes tem a facilidade de acessar seu extrato de uso do plano e os guias de profissionais da Unimed e Uniodonto. Simples e rápido!

redes médica e odontológica , entre outras utilidades. Simples e rápido!

Sistemas

Para que as informações estejam sempre disponíveis em todos os canais de comunicação, o SIM vem investindo continuamente em seus sistemas de informação cada vez mais modernos e seguros, para sincronizar dados e oferecer serviços em tempo real aos associados.

Agora por telefone, internet ou pessoalmente os associados recebem informações de uma equipe treinada especialmente para responder sobre o Plano de Saúde.



Sim para a vida

**RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES 2012**

1. Balanço Patrimonial

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc d Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

Em R\$ 1,00

	2012	2011		2012	2011
ATIVO CIRCULANTE	9.409.845	10.130.774	PASSIVO CIRCULANTE	8.061.100	7.573.418
Disponível	138.020	3.127	Provisões Técnicas de Oper. Assist. à Saúde	5.268.241	4.934.763
			Provisão para Remissão	86.414	120.281
Realizável	9.271.825	10.127.647	Provisão de Eventos a Liquidar	2.796.000	3.208.685
Aplicações	6.616.092	7.776.702	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	2.385.827	1.605.797
Créditos de Operaç.com Planos Assist. à Saúde	1.994.891	1.800.219	Débitos de Oper. de Assist. à Saúde	35.309	35.309
Contraprestação Pecuniária a Receber	1.116.332	1.001.916	Outros Débitos de Oper. de Assist. à Saúde	35.309	35.309
Outros Créditos de Oper. Com Planos Assist. Saúde da Operadora	878.559	798.303	Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. Com Planos Saúde da Operadora	1.478.803	1.344.126
Créditos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relac. Com			Tributos e Encargos Sociais a Recolher	205.872	206.317
Planos Saúde da Operadora	621.758	453.046	Débitos Diversos	1.072.876	1.052.903
Bens e Títulos a Receber	26.101	84.696			
Créditos Tributários e Previdenciários	12.984	12.984			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.133.614	1.477.188	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	11.438.725	9.263.450
Realizável a Longo Prazo	3.037.031	1.385.878	Exigível a Longo Prazo	11.438.725	9.263.450
Depósitos Judiciais e Fiscais	3.037.031	1.385.878	Provisões Técnicas de Oper. Assist. à Saúde	292.340	483.830
			Provisões	10.991.998	8.779.620
Imobilizado	68.054	59.021	Débitos Diversos	154.387	-
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontolog.	64.424	55.391			
Outras Imobilizações - Não Hospit/Não Odontolog.	3.630	3.630	PASSIVO A DESCOBERTO	(6.956.366)	(5.228.905)
Intangível	28.530	32.289	Patrimônio Social	(6.956.366)	(5.228.905)
TOTAL DO ATIVO	12.543.459	11.607.962	TOTA DO PASSIVO	12.543.459	11.607.962

Vânio Boing
Diretor Superintendente
CPF Nº 433.085.709-04

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

Bruno José Bleil
Diretor Administrativo e Assistencial
CPF Nº 426.033.079-91

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF Nº 538.207.979-04

Rodarte Nogueira - Consultoria em
Estatística e Atuária
CIBA 70

2. Demonstração de Resultado

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc d Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
 CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

Em R\$ 1,00

	2012	2011
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	31.415.086	27.406.888
Contraprestações Líquidas	31.189.728	27.543.091
Variação das Provisões Técnicas	225.358	(136.203)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(29.925.664)	(24.918.675)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(34.695.598)	(29.975.738)
Recuperação de Eventos Conhecidos ou Avisados	5.549.964	5.329.015
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos	-	-
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(780.030)	(271.952)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	1.489.422	2.488.213
Outras Receitas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. C/Pl. de Saúde da Operad.	5.115.772	3.014.516
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. C/Pl. de Saúde da Operad.	(4.912.661)	(2.887.881)
RESULTADO BRUTO	1.692.533	2.614.848
Despesas Administrativas	(3.806.017)	(3.559.463)
Outras Receitas Operacionais	1.808.232	979.712
Outras Despesas Operacionais	(1.882.122)	(3.140.590)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	675.569	(895.499)
Outras	(2.557.691)	(2.245.091)
Resultado Financeiro Líquido	459.912	(4.394)
Receitas Financeiras	1.155.199	815.914
Despesas Financeiras	(695.287)	(820.308)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.727.461)	(3.109.887)

Vânio Boing
 Diretor Superintendente
 CPF Nº 433.085.709-04

Marcos Anderson Treitinger
 Diretor Financeiro
 CPF Nº 003.632.389-64

Bruno José Bleil
 Diretor Administrativo e Assistencial
 CPF Nº 426.033.079-91

Lilian Cristiane Hochsteiner
 Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
 CPF Nº 538.207.979-04

Rodarte Nogueira - Consultoria em
 Estatística e Atuária
 CIBA 70

3. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc d Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

Em R\$ 1,00

	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos de Saúde	51.683.390	44.993.642
(+) Resgates de Aplicações Financeiras	54.687.233	49.059.969
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	119.038	140.132
(+) Outros Recebimentos Operacionais	5.377.635	3.071.779
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(49.819.608)	(44.134.220)
(-) Pagamento de Pessoal	(1.329.491)	(1.533.485)
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros	(370.507)	(401.770)
(-) Pagamento de Tributos	(2.273.911)	(1.435.321)
(-) Pagamento de Contingências	-	(2.750)
(-) Pagamento de Aluguel	(87.149)	(98.364)
(-) Aplicações Financeiras	(53.314.731)	(46.747.279)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(4.506.379)	(3.009.607)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	165.521	(97.274)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+)Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	-	4.496
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(25.703)	(50.770)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(4.926)	(22.083)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(30.629)	(68.357)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	134.892	(165.631)
CAIXA - Saldo Inicial	3.128	168.759
CAIXA - Saldo Final	138.020	3.128
Ativos Livres no Início do Período	5.100.151	7.997.981
Ativos Livres no Final do Período	3.658.690	5.100.151
AUMENTO/DIMINUIÇÃO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	(1.441.461)	(2.897.830)

Vânio Boing
Diretor Superintendente
CPF Nº 433.085.709-04

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

Bruno José Bleil
Diretor Administrativo e Assistencial
CPF Nº 426.033.079-91

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF Nº 538.207.979-04

Rodarte Nogueira - Consultoria em
Estatística e Atuária
CIBA 70

4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (passivo a descoberto)

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc d Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

Em R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	Patrimônio social	Superávits/déicits acumulados	Outros resultados abrangentes	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	(2.119.018)	-	-	(2.119.018)
Déficit do Exercício	-	(3.109.887)	(3.109.887)	(3.109.887)
Transferência p/ Patrimônio Social	(3.109.887)	3.109.887	-	-
Resultado Abrangente Total	-	-	(3.109.887)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	(5.228.905)	-	-	(5.228.905)
Déficit do Exercício	-	(1.727.461)	(1.727.461)	(1.727.461)
Transferência p/ Patrimônio Social	(1.727.461)	1.727.461	-	-
Resultado Abrangente Total	-	-	(1.727.461)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	(6.956.366)	-	-	(6.956.366)

Vânio Boing
Diretor Superintendente
CPF Nº 433.085.709-04

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

Bruno José Bleil
Diretor Administrativo e Assistencial
CPF Nº 426.033.079-91

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF Nº 538.207.979-04

Rodarte Nogueira - Consultoria em
Estatística e Atuária
CIBA 70

5. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc d Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (valores expressos em R\$ 1,00).

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas BESC e CODESC, do BADESC e da FUSESC - SIM, é uma Entidade de assistência social, organizada sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída através de ato próprio em 30/set./1986, com o objetivo de proporcionar a seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde na forma e condições fixadas no seu estatuto e regulamento.

Possui como órgão regulador a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. No âmbito da ANS, a SIM está classificada como Operadora de Autogestão, regulamentada pela Resolução Normativa nº 137/07, da ANS e alterações posteriores.

A SIM possui Convênio de Adesão com as seguintes empresas patrocinadoras:

- Banco do Brasil S.A (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A.– BESC);
- Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. – BADESC;
- Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – CODESC;
- Fundação Codesc de Seguridade Social – FUSESC;
- BESC S.A. Corretora de Seguros e Administradora de Bens – BESCOR;
- SIM – Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas BESC e CODESC, do BADESC e da FUSESC.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A diretoria da entidade aprovou as demonstrações contábeis em 08/fev./2013, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações, ressaltamos:

a) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência.

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos numerários disponíveis em caixa e em contas correntes bancárias de livre movimentação.

c) Aplicações

Os valores consignados na conta Aplicações representam as aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB e em cotas de Fundos de Investimentos, e estão registrados pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os saldos contábeis não excedem os valores de realização, visto que eventuais ajustes ao valor de mercado são realizados pelas Instituições administradoras dos fundos.

d) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço. A provisão para perdas sobre créditos é constituída em valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes.

e) Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens, mencionadas na Nota Explicativa nº 9.

f) Intangível

Correspondem a direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

g) Provisões Técnicas

Constituídas com base na metodologia prevista na Resolução Normativa nº 209/09 ou metodologia diferenciada, consubstanciada em nota técnica atuarial, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora, conforme estabelecido pela ANS (vide Nota Explicativa nº 11).

h) Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

NOTA 04 - DISPONÍVEL

Descrição	2012	2011
Caixa	-	-
Bancos - conta movimento	138.020	3.127
TOTAL	138.020	3.127

NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras mantidas pela Entidade são representadas por cotas de fundos de investimentos e certificado de depósito bancário - CDB, e estão avaliados ao seu valor justo.

Títulos	2012		2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Vinculadas a Provisões Técnicas				
Cotas de Fundos de Investimentos	3.095.421	3.095.421	2.679.678	2.679.678
Não Vinculadas a Provisões Técnicas				
Cotas de Fundos de Investimentos	3.516.171	3.516.171	4.544.024	4.544.024
Depósitos Bancários a Prazo - CDB	4.500	4.500	553.000	553.000
TOTAL	6.616.092	6.616.092	7.776.702	7.776.702

NOTA 06 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

a) Contraprestações Pecuniárias

Descrição	2012	2011
Contraprestação Pecuniária Assistência Médica	3.236.160	3.668.039
Contraprestação Pecuniária Assistência Odontológica	88.942	236.911
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(2.208.770)	(2.903.034)
TOTAL	1.116.332	1.001.916

Do montante das Contraprestações a Receber estão apropriados os valores de R\$ 2.138.980 (R\$ 2.696.662, em 2011) de assistência médica, sendo R\$ 386.614 a parte da empresa e R\$ 1.752.366 dos associados e R\$ 38.661 (R\$ 191.163, em 2011) de assistência odontológica, respectivamente, devidos pelo Banco do Brasil e associados, face alteração em setembro de 2008 do percentual de contribuição para a SIM, sendo constituído 100% de PPSC dos valores apresentados. Em jul./2012 o Banco do Brasil pagou a contribuição parte patronal de out./2008 a jun./2012 no montante de R\$ 3.716,4 mil. Os valores devidos pela Patrocinadora (de jul./2012 a dez./2012) foram recebidos em 07/01/2013.

b) Outros Créditos de Operações Planos Assistência a Saúde da Operadora

Descrição	2011	2012
Participação Beneficiários em Eventos Assist. Médica	878.791	822.970
Participação Benefic. em Eventos Assist. Odontológica	68.340	64.879
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(68.572)	(89.546)
TOTAL	878.559	798.303

NOTA 07 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

O saldo deste grupo refere-se, principalmente, a valores a receber da Unimed proveniente de glosas.

NOTA 08 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Representa os depósitos judiciais efetuados para fazer frente a reclamações trabalhistas, no montante de R\$ 189.098 (R\$ 165.600, em 2011) e para recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre as faturas das cooperativas médicas no montante de R\$ 2.847.932 (R\$ 1.220.278, em 2011).

Os valores registrados neste grupo estão atualizados pelo índice da poupança até a data do encerramento do exercício.

Os valores depositados correspondem às obrigações apuradas pela SIM, as quais foram devidamente reconhecidas a título de provisão.

NOTA 09 - IMOBILIZADO

Representam os bens necessários ao funcionamento da entidade, cuja movimentação no ano de 2012 e seus respectivos saldos são os seguintes:

Descrição	Taxas de depreciação ao ano (%)	2012			2011
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10	1.146	(1.146)	0	0
Móveis e Utensílios	10	49.132	(26.785)	22.347	26.532
Máquinas e Equipamentos	10	23.835	(14.998)	8.837	7.576
Equipam. de Informática	20	61.749	(28.509)	33.240	21.283
Outras Imobilizações		3.630	-	3.630	3.630
TOTAL		139.492	(71.438)	68.054	59.021

Os valores do Imobilizado, na forma como são mantidos e conservados, estão sendo depreciados com taxas que avaliamos estar de acordo com o prazo de vida útil econômica dos bens.

A Entidade identificou que seus bens estão contabilizados por valor inferior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda, não necessitando de ajustes ao valor recuperável neste exercício.

NOTA 10 - INTANGÍVEL

Descrição	Taxas de amortização ao ano (%)	2012			2011
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida					
Sistemas de Computação	20	87.092	(58.562)	28.530	32.289
TOTAL		87.092	(58.562)	28.530	32.289

NOTA 11 - PROVISÕES TÉCNICAS

Descrição	2012			2011
	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total	
Provisão para Remissão (i)	86.414	292.340	378.754	604.111
Provisão de Eventos a Liquidar (ii)	2.796.000	-	2.796.000	3.208.685
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (iii)	2.385.827	-	2.385.827	1.605.797
Total	5.268.241	292.340	5.560.581	5.418.593

(i) Provisão para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias e coparticipações referentes à cobertura de assistência à saúde firmada com os beneficiários da entidade e calculada por atuários independentes. Em 31/dez./2012, o montante constituído era de R\$ 378.754. Com a alteração ocorrida no Estatuto da entidade em 13/jul./2011 o benefício foi extinto, figurando como beneficiários somente os que já haviam adquirido o direito.

(ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 01/jan./2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Descrição	2012	2011
Assistência Médico - Hospitalar	2.772.123	3.191.604
Assistência Odontológica	23.877	17.081
TOTAL	2.796.000	3.208.685

A Entidade também tem registrado nessa conta, eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS do período de jan./2007 a dez./2010, cujos valores foram notificados pela ANS e cujo montante está classificado no passivo circulante (R\$ 323.601). O período de jan./2011 a dez./12 ainda não foi apresentado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

(iii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em cálculo atuarial ou cálculo definido pela RN 274/11, a qual está registrada na proporção de 60/72 avos da constituição integral no valor de R\$ 2.385.827. O valor integral da provisão seria de R\$ 2.862.993.

NOTA 12 - DÉBITOS DIVERSOS

A composição do saldo em 31/dez./2012 está assim representada:

Descrição	2012	2011
Obrigações com Pessoal	174.027	129.717
Fornecedores	18.045	9.896
Programas Assist. e Cult. aos Participantes	867.743	899.328
Fundo de Assist. Preventiva à Saúde	197.725	250.605
Fundo para Asssit. à Saúde - Cabesc	670.018	648.723
Outros Débitos a Pagar	13.061	13.962
FUSESC	1.741	12.965
Outros	11.320	997
TOTAL	1.072.876	923.186

Os recursos dos Fundos Assistenciais são provenientes de doações e fontes externas e se destinam, exclusivamente, para fazer frente às finalidades pelas quais foram constituídos.

NOTA 13 - PROVISÕES

Descrição	2012	2011
Reclamatórias Trabalhistas (i)	189.098	165.600
Tributárias (ii)	10.599.430	8.580.060
Outras Provisões (iii)	203.470	33.960
Total	10.991.998	8.779.620

A composição do saldo em 31/dez./2012 está assim representada:

(i) Reclamatórias Trabalhistas:

Refere-se à provisão para fazer frente às demandas judiciais interpostas por ex-empregados da Entidade, cujos valores estão integralmente suportados por depósitos judiciais (Nota Explicativa nº 8).

(ii) Tributárias:

Em 07/dez./2010, a Receita Federal do Brasil lavrou o Auto de Infração nº 37.304.644-8 em desfavor da SIM, exigindo-lhe valores pretensamente devidos a título de contribuição previdenciária incidente sobre os valores pagos às cooperativas de trabalho pelos serviços médicos e odontológicos prestados, no período compreendido entre janeiro de 2005 a dezembro de 2007, conforme descrito abaixo:

Nº Processo	Descrição	Valor
373046448	Débito de Contribuição Previdenciária incidente sobre remuneração paga em virtude da prestação de serviços através de cooperativa de trabalho	16.817.517
373046456	Multa em virtude da declaração em GFIP com dados não correspondentes aos fatos geradores das contribuições previdenciárias	32.215
373046464	Multa em virtude do descumprimento da obrigação de exibir os livros diário auxiliar e razão auxiliar	14.318
	Total	16.864.050

A SIM apresentou sua defesa amparando-se, principalmente, nos seguintes argumentos: (i) parte da autuação (quase todo o ano-calendário de 2005) encontra-se decaída, isto é, não poderia ser exigida pela Receita Federal do Brasil uma vez que transcorridos mais de cinco anos desde a ocorrência do fato gerador; (ii) a exigência desta contribuição é inconstitucional, matéria esta que, inclusive, está pendente de julgamento pelo Supremo Tribunal Federal com parecer favorável aos contribuintes emitido pela Procuradoria Geral da República; (iii) a impossibilidade da exigência da contribuição previdenciária em face da SIM, tendo em vista que este atua somente como intermediador dos planos de saúde disponibilizados aos seus associados pelas cooperativas de trabalho médico e odontológico, não sendo a efetiva tomadora dos serviços prestados; e por fim (iv) a inexigibilidade da contribuição previdenciária sobre os atos prestados por pessoas jurídicas através das cooperativas de trabalho, bem como sobre os atos não cooperativos, os quais são prestados por profissionais não cooperados e sobre cuja remuneração, portanto, não poderia incidir a contribuição em referência.

Além da defesa administrativa referente ao período de 2005 a 2007, a Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc – SIM, ajuizou no mês de março de 2011, uma ação judicial para discutir a incidência da contribuição previdenciária sobre os atos prestados por cooperados pessoas físicas do período de 2008 em diante. A partir da competência de fevereiro de 2011, os recolhimentos das contribuições previdenciárias são efetuados através de depósitos judiciais.

Diante do exposto acima, efetuamos o registro da provisão no montante de R\$ 6.692.396, composto pelo período autuado de dezembro de 2005 a dezembro de 2007 e os valores supostamente devidos de janeiro de 2008 a dezembro de 2010, acrescidos de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e multa limitada a 20%, conforme Lei nº 9.430/96, conforme demonstrado:

Período	Descrição	Valor
Dez/2005 a dez/2007	Débito de Contribuição Previdenciária incidente sobre remuneração paga em virtude da prestação de serviços através de cooperativa de trabalho, incluído multa e correção monetária calculados conforme Lei nº 9.430/96	2.711.998
Jan/2008 a dez/2010	Débito de Contribuição Previdenciária incidente sobre remuneração paga em virtude da prestação de serviços através de cooperativa de trabalho, incluído multa e correção monetária calculados conforme Lei nº 9.430/96	3.980.398
	Total	6.692.396

O valor provisionado respeita tão somente o princípio básico da prudência, visto que pelo parecer de JCM&B - Junqueira de Carvalho, Murgel e Brito Advogados Associados, escritório de advocacia que conduz a demanda, a perspectiva de perda varia entre remota e possível, conforme a matéria.

Não incluímos os meses de janeiro a novembro de 2005, no montante de R\$ 1.510.787, em função da decadência.

O valor registrado está acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC até a data do encerramento do exercício.

Em 06/mar./2012 a Delegacia da Receita Federal do Brasil em Florianópolis – SC, julgou parcialmente procedente a impugnação, para reconhecer a decadência das contribuições lançadas nas competências de janeiro/2005 a novembro/2005 e alterar a base de cálculo da competência de julho/2006 para R\$ 1.865.103, exonerando do crédito lançado o montante de R\$ 5.419.528, fixando como devido o valor de R\$ 11.397.989. Também julgou parcialmente procedente a impugnação, para rever a multa aplicada e afastar a exigência de R\$ 8.818, mantendo a multa de R\$ 23.397. Quanto à exigência de multa decorrente do descumprimento da obrigação de exigir os Livros Diário Auxiliar e Razão Auxiliar do período compreendido entre janeiro 2005 a dezembro de 2007 negou provimento à impugnação, mantendo integralmente a exigência.

Em 30/mar./2012, foi interposto Recurso Voluntário em face da decisão que acolheu parcialmente a impugnação apresentada pela SIM.

Em 22/nov./2012 o processo foi distribuído para a 2ª Turma da 3ª Câmara da 2ª seção do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, Relator: Arlindo da Costa e Silva.

Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário no CARF.

Sobre a ação judicial ajuizada em mar./2011 para discutir a incidência da contribuição previdenciária sobre os pagamentos repassados aos profissionais cooperados a partir de janeiro de 2008 aguarda a decisão acerca da admissibilidade dos Recursos Especial e Extraordinário e encaminhamento destes para o Superior Tribunal de Justiça e para o Supremo Tribunal Federal, Ação Declaratória nº 5001567-77.2011.4.04.7200.

(iii) Outras Provisões:

Representam ações judiciais cíveis propostas por associados da SIM em decorrência da utilização do plano de saúde.

NOTA 14 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Este grupo de contas contempla, principalmente, os valores pagos à Unimed e Uniodonto a título de taxa de manutenção dos planos de saúde e odontológico no valor de R\$ 2.522.414 (R\$ 2.221.509, em 2011) e de R\$ 22.137 (R\$ 23.883, em 2011), respectivamente.

NOTA 15 - PATRIMÔNIO SOCIAL (PASSIVO A DESCOBERTO)

Representa os resultados acumulados (Superávit/Déficit) apurados nos exercícios sociais, desde o início das operações da entidade. Em função do provisionamento da contribuição previdenciária incidente sobre os valores pagos à cooperativas de trabalho pelos serviços médicos e odontológicos prestados (Nota Explicativa nº 13), apresenta valor negativo. Porém, para efeito de cálculo de Patrimônio Mínimo Ajustado e de Margem de Solvência, exigido pela ANS, o valor provisionado é desconsiderado, conforme IN ANS nº 38/09 e demonstrado abaixo:

Descrição	
Patrimônio Social	(6.956.366)
(-) Ativo Intangível	(28.530)
(+)Provisão para Contingência Tributária	10.599.429
Patrimônio Social ajustado	3.614.533

NOTA 16 - CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Em atendimento às normas contábeis apresentamos a conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais, apurada pelo método indireto.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo do Exercício	(1.727.461)	(3.109.887)
Ajustes para a reconciliação do resultado	1.672.574	3.416.225
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	141.988	608.378
Provisões para Perdas sobre Créditos	(707.147)	895.499
Provisão para Contingências	2.212.378	1.901.657
Depreciações e Amortizações	25.355	10.691
Ganhos e/ou Perdas na Venda de Imobilizado/Investimentos		-
Resultado do Período Ajustado	(54.887)	306.338
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(88.185)	(626.525)
Aplicações	1.160.611	1.867.421
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	520.564	(1.113.957)
Créditos de Oper. Assist. Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora	(175.870)	(160.126)
Bens e Títulos a Receber	57.663	14.709
Depósitos Judiciais e Fiscais	(1.651.153)	(1.234.572)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	308.593	222.913
Provisões Técnicas (CP e LP)		-
Déb. Oper. Assist. Saúde		(6.666)
Déb. Oper. Assist. Saúde Não Rel. c/Plano de Saúde da Operadora	134.677	112.122
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(445)	177.961
Débitos Diversos	174.361	(60.504)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	165.521	(97.274)

Vânio Boing
Diretor Superintendente
CPF Nº 433.085.709-04

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

Bruno José Bleil
Diretor Administrativo e Assistencial
CPF Nº 426.033.079-91

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF Nº 538.207.979-04

Rodarte Nogueira - Consultoria em
Estatística e Atuária
CIBA 70

6. Parecer Atuarial - RN/SIM nº 002, de 21.02.2013

Parecer Atuarial sobre as Provisões Técnicas Contidas nas Demonstrações Contábeis da FUSESC Relativas ao Exercício de 2012

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc d Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

1. Objetivo

O presente parecer tem como objetivo emitir opinião acerca dos valores das provisões técnicas registradas no Balanço Patrimonial da Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas BESC e CODESC, da BADESC e da FUSESC – SIM e demais documentos integrantes das Demonstrações Contábeis da Caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

2. Análise das Demonstrações Contábeis de 2012

Foram examinados os seguintes documentos integrantes das Demonstrações Contábeis da Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas BESC e CODESC, da BADESC e da FUSESC – SIM, relativos ao encerramento do exercício de 2012:

- Balanço Patrimonial;
- Notas Explicativa Exercício 2012 final;
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa;
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social;
- Demonstração do Resultado.

A responsabilidade desta consultoria atuarial limita-se à emissão de opinião acerca dos valores das provisões técnicas registradas nos documentos acima relacionados.

As análises foram conduzidas em conformidade com as Normas Técnicas Atuariais aplicáveis as operadoras de planos de saúde, definidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, exclusivamente no que se refere à:

- Avaliação dos compromissos atuariais;
- Análise das questões relativas ao cumprimento das disposições contidas na Resolução Normativa nº 209/09 da ANS.

As provisões técnicas avaliadas foram:

- Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA;
- Provisão para Remissão.

A PEONA é calculada segundo as regras descritas na Resolução Normativa nº 209/09, uma vez que a operadora não possui metodologia própria aprovada pela ANS para cálculo dessa obrigação.

O cálculo da Provisão para Remissão é feito de acordo com metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS em 24 de setembro de 2009, por meio do Ofício nº 3163/2009/GGAME/DIOPE/ANS/MS, referente ao Processo nº 33902.076561/2008-31.

Os valores calculados para as provisões técnicas, posicionados em dezembro/2012, são os seguintes:

- PEONA R\$ 2.862.992,65;
- Provisão para Remissão R\$ 378.753,28;

O artigo 17 da Resolução Normativa nº 209/09 permite à operadora constituir a PEONA no prazo máximo de 6 anos, contado de janeiro/2008, na proporção mensal cumulativa de 1/72 do valor integral calculado. Assim, o valor da PEONA registrado nos documentos contábeis da operadora em 31.12.2012 foi R\$ 2.385.827,21, correspondente a 60/72 do valor integral da provisão.

Do montante registrado como Provisão para Remissão, R\$ 86.413,60 referem-se às obrigações de curto prazo e R\$ 292.339,68 às obrigações de longo prazo.

3. Conclusão

Findas as análises, conclui-se que os valores registrados nos documentos contábeis da operadora como provisões técnicas estão em consonância com aqueles informados por esta consultoria, calculados em observância às normas da ANS e à metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2013.

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária
CIBA Nº 070

Rafael Esteves Miguel da Silva
Suporte Atuarial – MIBA nº 2.310

Tatiana Xavier Gouvêa
Coordenação Atuarial – MIBA nº 2.135

Cláudia Márcia Mendes Martins
RT Atuarial – MIBA nº 1.713

7. Demonstrações Contábeis do Exercício

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis (Exercício findo em 31/12/2012)

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DOS SISTEMAS BESC E CODESC, DO BADESC E DA FUSESC - SIM

Florianópolis – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DOS SISTEMAS BESC E CODESC, DO BADESC E DA FUSESC - SIM**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DOS SISTEMAS BESC E CODESC, DO BADESC E DA FUSESC - SIM** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa n. “11 (iii)”, a operadora optou por constituir a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA de forma gradual à razão de 1/72, conforme faculta a RN 209/2009 e calculada com base nos percentuais previstos na RN 274/2011 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, cuja RN prevê percentuais menores para cálculo dessa provisão para operadoras com até 100.000 beneficiários.

Conforme Nota Explicativa n. "15", em 31.12.2012 a operadora apresenta Passivo a Descoberto no montante de (R\$ 6.956.365,98), cuja situação pode ser revertida mediante planejamento estratégico, com adoção de medidas austeras de redução de custos, aumento e criação de novas receitas e outras fontes de recursos, readequação operacional, aportes financeiros, aliado à melhoria substancial de sua margem operacional, sem o que, num futuro próximo, poderá ficar comprometida a continuidade de suas atividades.

Outros Assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins comparativos, foram anteriormente por nós auditados, para os quais emitimos Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, sem ressalvas, datado de 08 de março de 2012.

Curitiba, 08 de fevereiro de 2013

CPN AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PR 005478/O-0 "S" SC

CLAUDINEY CARLOS DE OLIVEIRA

Contador CRC-PR-028035/O-5 "S" SC

8. Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusc — SIM, com sede e foro nesta Capital, estabelecida à Rua Dom Jaime Câmara, nº 217, inscrita no CNPJ, sob nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada no dia 25 de março de 2013, para apreciação do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, das Notas Explicativas, do relatório e das contas da Diretoria, bem como foram cientificados do parecer da Auditoria Independente e do parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, decidiram, por unanimidade, pela sua aprovação.

Florianópolis, 25 de março de 2013

Ademar de Oliveira
Presidente do Conselho

Mauro Luiz de Oliveira
Membro do Conselho

Milton Augustini
Membro do Conselho

Maria Tereza Crippa Ribeiro Flores
Membro do Conselho

Lizete Pinheiro
Membro do Conselho

Kleberson Luiz Insense
Membro do Conselho

9. Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc — SIM, com sede e foro nesta Capital, estabelecida à Rua Dom Jaime Câmara, nº 217, inscrita no CNPJ, sob nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada no dia 25 de março de 2013, no uso das atribuições que lhes confere o inciso II do artigo 52 do Estatuto, após o exame dos negócios e operações sociais, tomando por base o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, as Notas Explicativas, o relatório e as contas da Diretoria, e, tendo em vista o parecer da Auditoria Independente referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, decidiram, por unanimidade, pela sua aprovação por refletir, com exatidão, os valores contábeis da situação econômico-financeira da entidade.

Florianópolis, 25 de março de 2013

Renê Osvaldo Haendchen
Presidente do Conselho

Robson Eduardo Amorim
Membro do Conselho

Jurema Valentini
Membro do Conselho

Fernando dos Reis Lino
Membro do Conselho



Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88.015-120 - Florianópolis - SC
Central de Atendimento: 0800 642 9200
central@simplanodesaude.com.br
www.simplanodesaude.com.br